

Geovana Pires

Atriz, diretora teatral, professora e coordenadora artística e pedagógica da Casa Poema, instituição fundada por ela e pela atriz e poeta Elisa Lucinda. Iniciou sua carreira como atriz no Teatro Tablado em 1996 e se formou pela CAL (Casa das Artes de Laranjeiras) em 2002.

PRINCIPAIS ATIVIDADES COMO ATRIZ

A Paz, O Castiçal, Dar não dói, o que dói é resistir, Meu amigo jumento e O Mambembe, todos com direção de Amir Haddad | **Aprendiz de Feiticeiro, O Jardim das Cerejeiras e Crack**, todos com direção de Lionel Fischer | **O boi e o burro a caminho de Belém**, direção de Bernardo Jablonski | **Alma boa de Setsuan**, direção de Guida Vianna | **De perto ninguém é normal**, direção de Clóvis Levi | **Krishna**, direção de Almir Ribeiro | **O absurdo teatro de câmara de Jean Tardieu**, com direção de Renato Icaray.

Em 2007 fundou a **Companhia da Outra** com a atriz e poeta Elisa Lucinda desenvolvendo a narrativa poética no palco. A dupla viaja pelo Brasil apresentando recitais, espetáculos e oficinas cuja a ferramenta é a poesia. Atividades realizadas pela Companhia da Outra:

A Paixão segundo Adélia Prado, dramaturgia e direção Geovana Pires | **Recital à Brasileira**, atriz, com supervisão de Amir Haddad | **A Natureza do Olhar**, atriz, com supervisão de Amir Haddad | **Brincar de Poesia**, atriz, com direção de Elisa Lucinda | **A letra que eu canto**, direção de Geovana Pires | **Caeirinho e a Carta da Terra**, texto e direção Geovana Pires | **A fúria da Beleza**, dramaturgia e direção Geovana Pires | **Da chegada do Amor**, atriz, com direção de Elisa Lucinda | **Amor essa palavra de Luxo**, atriz, com direção de Elisa Lucinda | **Parem de Falar Mal da Rotina**, assistente de direção Geovana Pires

Geovana Pires com sua linguagem teatral e humana, usa de sua expressão e conhecimento poético para capacitar profissionais de diversas áreas como: professores, policiais, menores infratores, juízes, psicólogos, advogados, dentre outros. A Casa Poema tem parceria com a Organização Internacional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, com a ONG Rio Solidário, Fundação José Silveira, Fundação Ford e em 2016 foi contemplado com o selo da ONU da Década Afrodescendente.